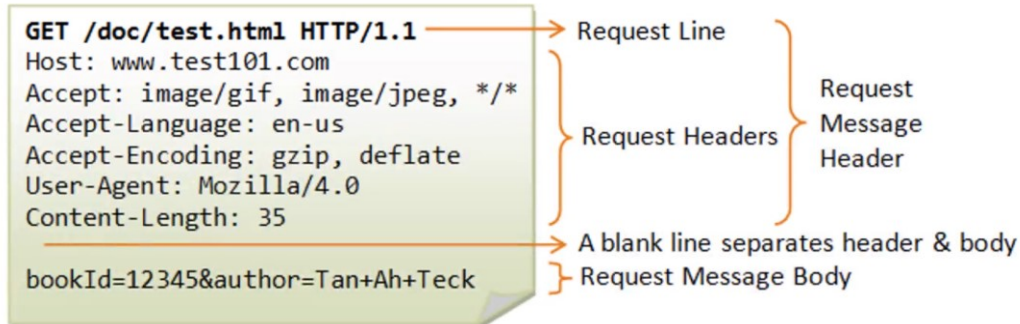


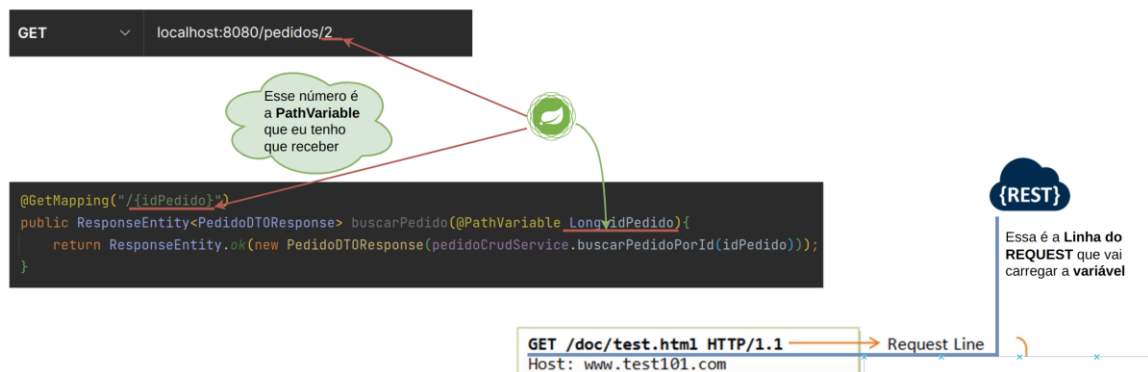
Requisição REST

O Request de um cliente vai depender do “contrato” da sua API, você pode ou não receber **payload**, **paths variables**, **request params** e etc.... No fim das contas isso vai depender da ação que você precisa fazer em determinado recurso. Uma **requisição tem essa estrutura**:



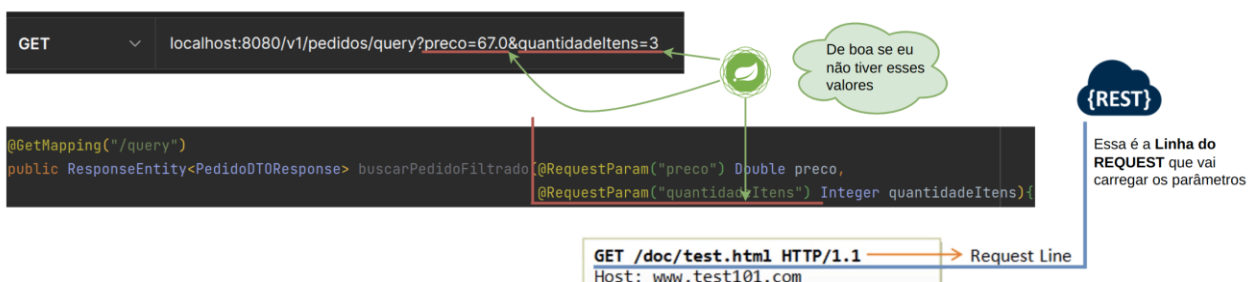
Parâmetros obrigatórios - Path Variable

Se a modelagem do meu endpoint exigir que uma variável seja passada no request para que ela funcione, eu posso usar **@PathVariable**. Dessa maneira eu **interpolo** o valor recebido no caminho pelo cliente e utilizo no código:



Parâmetros opcionais – Request Params

Nem sempre eu preciso de variáveis obrigatórias para modelar um endpoint. Um ótimo exemplo disso são **endpoints que devolvem dados filtrados**, eu posso diversificar queries com base nos **parâmetros requisitados**. Quanto mais parâmetros, mais **personalizado/acurado** a resposta vai ser:





Informações pelo body – Request Body

Endpoints que precisam criar recursos recebem objetos complexos, não faz sentido **mandar um objeto INTEIRO** por uma linha de requisição.

Precisamos de espaço pra mandar esse objeto e além disso precisamos garantir que certas informações não fiquem facilmente visíveis, para isso dá pra usar o **Body de uma requisição**:

